

Congresso do COSEMS – SP 2023

Desafios para uma Política Nacional de Atenção Especializada



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Desafios da Atenção Especializada no SUS

❑ Atenção Especializada no Brasil pode ser comparada ao famoso Enigma da Esfinge:

- “Decifra-me ou te devoro”

❑ Ou “deciframos” a atenção especializada ou seremos “devorados” (filas; alto custo; ineficiência; insatisfação dos usuários; relação com a rede complementar)

Desafios da Atenção Especializada no SUS

GOV.BR/SAUDE

Dimensões da Gestão do Cuidado

Societária

- Transição demográfica e epidemiológica acelerada;
- Produção social do que é “ter acesso à saúde”;
- Crise de eficiência e eficácia medicina científica/crise do capitalismo;
- Complexo federalismo brasileiro;
- Incorporação tecnológica irracional no SUS/Judicialização;
- Financiamento insuficiente;
- Cultura político-partidária/fisiologismo;
- Dificuldade de provimento e fixação de profissionais nas diversas especialidades.

Sistêmica

- Dificuldade de acesso às cirurgias eletivas, exames e consultas na AE (filas);
- Modelo de regulação burocratizado e “descolado” do cuidado;
- Rede de atenção fragmentada;
- Ausência de linhas de cuidado;
- Ausência/não uso de protocolos de acesso;
- Atenção especializada “passiva” e desresponsabilizada na gestão do cuidado (rede);
- Atenção especializada não territorializada;
- Distanciamento da AE da APS (AE não “matriciadora” e sem vínculo territorial efetivo; sem contrarreferência);
- Transição digital incompleta (PEC; sistema de regulação; gestão do cuidado);
- Baixa cobertura da ESF/Baixa resolutividade da APS (modelo de atenção/formação/estrutura);
- Modelo tecnoassistencial predominante é o “médico-hegemônico liberal”

Organizacional

- Gestão dos serviços de atenção especializada deficiente;
- Processo de trabalho e de gestão fragmentado e não focado no usuário;
- Poder médico “ditando” o modelo de funcionamento e assistencial dos serviços;
- Falta/inadequação de equipamentos;
- Ambiência inadequada;
- Modelo tecnoassistencial predominante é o “médico-hegemônico liberal” (modelo curativo; biologicista; mecanicista; centrado no saber médico, no hospital e no consumo de procedimentos);

Profissional

- Formação inadequada, sobretudo a médica (graduação e especialidades);
- Múltiplos vínculos trabalhistas/não cumprimento da CH (categoria médica);
- Trabalho fragmentado e não baseado em equipe;
- Modelo tecnoassistencial predominante é o “médico-hegemônico liberal” (modelo curativo; biologicista; mecanicista; centrado no saber médico, no hospital e no consumo de procedimentos);



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Desafios da Atenção Especializada no SUS

GOV.BR/SAUDE



❑ Outros:

- Ausência de uma **Política Nacional de Atenção Especializada**, com claros princípios, diretrizes, dispositivos de gestão, modelo de regulação e cuidado, organização de serviços, modelo de financiamento, modelo de monitoramento e avaliação;
- Necessidade de formulação, no campo da saúde coletiva, de análises e possibilidades para a organização da atenção especializada;
- Incontáveis tipos de serviços de atenção especializada ambulatorial;
- Desafios pós-Covid (aumento das filas de espera; Covid longa);
- Gestão da informação (registro; integração; análise; utilização);
- Modelo de financiamento inadequado (por procedimento);
- Financiamento insuficiente.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Desafios para o acesso à Assistência Especializada à Saúde no Brasil

GOV.BR/SAUDE

f t i y+ minsau

- ❖ Qualificar os mecanismos de contratualização com a rede complementar;
- ❖ Aperfeiçoar o modelo de gestão e regulação da atenção especializada (regulação do sistema, acesso, fluxo), visando a adequar a oferta de ações e serviços de saúde especializado de acordo com as necessidades de saúde;
- ❖ Fomentar a implementação de um novo modelo de custeio para a atenção da Atenção Especializada;



- ❖ Organizar e ampliar o acesso na Atenção Especializada à Saúde;
- ❖ Aprimorar a governança da Rede de Atenção à Saúde com centralidade na garantia do acesso, gestão por resultados e financiamento estável;
- ❖ Fomentar o monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde, visando melhorar a qualidade da atenção especializada;

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prioridades para Atenção Especializada no SUS

GOV.BR/SAUDE

f i t y minsau

➤ Algumas Prioridades:

- ☐ Ampliar acesso na atenção especializada (redução das filas e do tempo de espera para cirurgias eletivas, exames e consultas especializadas)
 - “Problema-síntese” da atenção especializada
 - Programa Nacional de Redução de Filas (Portaria nº 90 de 03/02/2023)
- ☐ Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC)
- ☐ Saúde de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas
- ☐ Terapia Renal Substitutiva



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prioridades para Atenção Especializada no SUS

GOV.BR/SAUDE

   minsauade

➤ Programa Nacional de Redução das Filas:

- Acre
- Rondônia **(aprovado)**
- Amapá
- Bahia
- Maranhão **(aprovado)**
- Piauí **(aprovado)**
- Espírito Santo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prioridades para Atenção Especializada no SUS

GOV.BR/SAUDE

f t i y+ minsau

❑ Política Nacional de Atenção Especializada:

- Ampliação dos recursos;
- Ampliação da oferta com base em parâmetros populacionais e territoriais;
- Revisão do modelo de regulação assistencial;
- Outros modelos de financiamento;
- Papel das policlínicas/centro de especialidades e de outros serviços “não-hospitalares”
- Transição digital (Prontuário eletrônico; Telessaúde; Sistema de Regulação Assistencial);
- Gestão da informação (“inteligência clínico-sanitária”);
- Princípios e diretrizes claros para a atenção especializada (territorialização; articulação em rede; gestão do cuidado; responsabilização; produção de vínculo; acolhimento);

SUS

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Aristides Vitorino de Oliveira Neto

Diretor de Programa
Secretário- adjunto de Atenção Especializada
Ministério da Saúde

